



Hora de corrigir os privilégios

O novo relatório da Secretaria de Política Econômica reafirma a importância das novas regras na tabela do imposto de renda. O dado de 2023 revela um país extremamente desigual. O 1% mais rico concentrava, naquele ano, 37,3% de toda a riqueza declarada no IR, enquanto a tributação efetiva diminui conforme se sobe na pirâmide. No topo extremo, entre os 0,01% mais ricos, a alíquota real caía de 12% para apenas 4,6%.

O mecanismo funcionava como um escudo histórico, protegido por brechas que permitem que lucros



e dividendos permaneçam entre os principais isentos, 34,9% de tudo que não paga IR. Dado que reforça ainda mais a importância da isenção do IR, aprovada recentemente. Esse é apenas um passo para reduzir as desigualdades.

Santander tem desprezo pelo diálogo

Apesar de negar qualquer mudança em andamento em mesa de negociação com os representantes dos funcionários, no dia seguinte a direção do Santander anunciou publicamente alterações. Confirmando a estratégia de ocultar decisões que atingem milhares de trabalhadores.

A reestruturação imposta, sem transparência e sem negociação, segue o padrão de enfraquecimento das relações de trabalho adotado pelo banco espanhol que priorizam as metas acima da saúde.

A Comissão de Organização dos Empregados cobrou responsabilidade diante do desrespeito.

Caixa segue privados e fecha agências

A Caixa encerrou o terceiro trimestre deste ano com forte crescimento. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,8 bilhões, alta de 15,4% em relação ao mesmo período de 2024. De janeiro a setembro, o acumulado foi de R\$ 13,5 bilhões, avanço expressivo de 50,3% frente ao registrado em igual intervalo do ano passado.

Apesar do desempenho robusto, a expansão do lucro ocorre em paralelo à redução da rede de atendimento. Em 12 meses, 49 unidades foram fechadas, inclusive uma

em Dourados – Agência Água Boa -, 41 apenas no trimestre encerrado em setembro. E o banco já anunciou mais encerramentos. O movimento contrasta com a expansão da carteira de clientes, que supera 156 milhões de pessoas, e com o papel social da Caixa no atendimento às populações mais vulneráveis em todo o país.

Outro problema é o déficit de pessoal. O banco que em dezembro de 2014 contava com 101 mil empregados, hoje possui apenas 84,3 mil trabalhadores.

Mulher, maior vítima nas ruas e na web

A campanha **21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Mulheres**, iniciada em 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e que seguirá até 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos), este ano traz como tema: **Una-se para Acabar com a Violência Digital contra Todas as Mulheres e Meninas**. Um debate importante, diante da nova realidade.

Com o avanço da tecnologia, inclusive a Inteligência Artificial, cresce em todo o mundo também a violência digital. Assédio baseado em compartilhamentos sem consentimento de imagens íntimas, cyberbullying, trollagem e ameaças online, deepfakes gerados por IA como fotos sexualmente explícitas são alguns dos males que afligem as mulheres, que não estão seguras nas ruas nem nas redes.

Previsão orçamentária 2026 aprovada

Em assembleia realizada no dia 27 de novembro, na sede do sindicato, os bancários de Dourados e Região aprovaram por unanimidade dos presentes a previsão orçamentária para o ano de 2026. A votação de aprovação aconteceu após a apresentação da proposta, feita pelo Diretor Financeiro, Walter Teruo Ogima, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal e discussão com os associados presentes. A peça orçamentária aprovada segue a disposição dos associados para consulta na tesouraria do Sindicato.

Itaú precariza o trabalho e investe no Nubank

O aumento da participação do Itaú no Nubank reacende o debate sobre as prioridades reais do maior banco privado do país. Entre julho e setembro deste ano, a organização financeira comprou 3,8 milhões de ações da Fintech e passou a deter 6,7 milhões de papéis, avaliados em cerca de US\$ 106 milhões. A compra ocorre em um momento em que o setor financeiro vive uma onda de expansão digital que é usada, muitas vezes, para justificar cortes e precarização, exibindo a incoerência do banco. Enquanto amplia a aposta em empresas digitais, o Itaú acelera o fechamento de agências, reduz postos de trabalho e empurra os clientes para canais remotos.

Cenário favorável

Segundo o Dieese, 82,3% das categorias com data-base em outubro conquistaram reajustes acima da inflação. É o melhor resultado desde agosto e quase 10 pontos acima do verificado em setembro. O dado expõe que, com a democracia social, o cenário fica melhor, apesar das dificuldades impostas pela reforma trabalhista de Temer. A variação real média dos reajustes chegou a 0,86%, superando índices das datas-bases anteriores. Os resultados confirmam a capacidade de resistência da classe trabalhadora.